SimpOrient 2019

SIMPÓSIO DE ESPORTE ORIENTAÇÃO

SECOV / SECOM

Anais

Campeonato Brasileiro de Orientação – CamBOr 2019

28 a 30 de junho/2019

Bom Despacho - MG

APOIO

REALIZAÇÃO

110 ANOS CEFET-MG TRADIÇÃO & FUTURO

AZIMUTE NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL BOM DESPACHO Esportes e Lazer

CBO

FEDERAÇÃO MINEIRA DE ORIENTAÇÃO FMO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO EVENTO 3
2. COMISSÃO ORGANIZADORA E CONSELHO CIENTÍFICO 4
3. PROGRAMAÇÃO 6
4. RESUMOS 7
1ª PROVA FEMININA DE ORIENTAÇÃO 7
A PRÁTICA DO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO COMO VEÍCULO DE SOCIALIZAÇÃO E PERCEPÇÃO DO MUNDO EM RELAÇÃO A SUA REALIDADE RELACIONADO À COMUNIDADES CARENTES E DE LIMITADA PERSPECTIVA DA REALIDADE SOCIAL 8
ATIVIDADES PRÁTICAS E OFICINAS DE DESPORTO DE ORIENTAÇÃO PARA FAIXA ETÁRIA DO 3º E 4º ANOS COMO INICIAÇÃO AO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO E APRENDIZADO LÚDICO 9
COMPASS, 13 ANOS DE INICIAÇÃO DESPORTIVA EM ORIENTAÇÃO. 10
CONCIENTIZAÇÃO ENTRE FATORES EXTERNOS E INTERNOS, ENTRE RISCOS EM AMBIENTE DE PROVA, PODEM SER ABORDADOS EM AULAS EXPECÍFICAS PARA ALUNOS DE 7º ANO DURANTE APRENDIZAGEM DO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO 11
CONQUISTAS E RESULTADOS DE EQUIPES DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GONTIJO DA FONSECA, NO PROGRAMA AZIMUTE NORTE – CEFETMG CAMPUS DIVINÓPOLIS ENTRE 2011 À 2018 12
CONSTRUINDO O CAMPO DE JOGO: A UTILIZAÇÃO DA CARTOGRAFIA DIGITAL PARA CONFECÇÃO DE CARTAS PARA O ESPORTE ORIENTAÇÃO. 13
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO INTRODUÇÃO DA MODALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR 14
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO 15
EFEITO DE UMA PROVA LONGA DE ORIENTAÇÃO NO DANO MUSCULAR E RECUPERAÇÃO 16
ESCOLAS MUNICIPAIS DE DIVINÓPOLIS QUE ESTIVERAM ENVOLVIDAS EM APRENDIZAGEM NO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE OFICINAS E DIDÁTICAS EM CIÊNCIA 17
ESPORTE ORIENTAÇÃO EM CURITIBA – PARANA – BRASIL 18
ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM 19
ESTUDANTES DO 4º ANO TÊM CONHECIMENTO DA CORRIDA DE ORIENTAÇÃO 20
GOVERNANÇA EM FEDERAÇÕES DE CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS FEDERAÇÕES NO BRASIL 21
IDEO: PROMOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR. 23

INICIACIÓN DE LA ORIENTACIÓN EN LA ESCUELA: BUENOS AIRES ARGENTINA 24

MODELAGEM E PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA A PRÁTICA DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG 27

O DESPORTO DE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA SE TRABALHAR E ABORDAR OS TEMAS RELACIONADOS AO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS NO 6ºs ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 28

O DESPORTO DE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA SE TRABALHAR E RECONHECER O APRENDIZADO DE CIÊNCIAS DO CORPO HUMANO NO 8ºs ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 29

O DESPORTO DE ORIENTAÇÃO 30

O DESPORTO ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG – ARAXÁ 31

O DESPORTO ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG, UNIDADE ARAXÁ, UM BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA: O OLHAR DOS ALUNOS 32

O ESPORTE ORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 33

O PAPEL PEDAGÓGICO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ASSIS CHATEAUBRIAND – FEIRA DE SANTANA – BAHIA 34

O USO DE SIG NO MAPEAMENTO DE ORIENTAÇÃO 35

OFICINAS COM USO DE MAQUETES NA COMPREENSÃO E IDENTIFICAÇÃO DE TÉCNICAS E INFORMAÇÕES SOBRE DESPORTO DE ORIENTAÇÃO 36

OFICINAS DE PRÁTICAS DE DESPORTO DE ORIENTAÇÃO, PARA AULAS DE FÍSICA, NO 9º ANO, COMO INTERPRETAÇÃO E ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDOS 37

ORIENTAÇÃO UMA FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR EM SALA DE AULA - ESTUDO DE CASO ESCOLA ESTADUAL MESSIAS PEDREIRO 38

ORIENTAÇÃO...UMA MODALIDADE DESPORTIVA EFETIVA NA SUPERAÇÃO DE VULNERABILIDADES 39

PROGRAMA DE EXTENSÃO AZIMUTE NORTE: ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG 40

PROGRAMA AZIMUTE NORTE - PRODUÇÃO DE VÍDEOS E EVENTOS AMBIENTAIS EDUCATIVOS 42

PROJETO NORTE DA QUADRÍCULA 43

SABBAG ORIENTAÇÃO E AVENTURA 45

TECNOLOGIA E BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS: MAPEAMENTO DE ORIENTAÇÃO ESPORTIVA COM GPS 46

VIVÊNCIAS DE ORIENTAÇÃO PARA GUARDA MUNICIPAL MIRIM DE CURITIBA 47

VIVÊNCIAS DO ESPORTE ORIENTAÇÃO 48

1. APRESENTAÇÃO DO EVENTO

A realização do Simpósio de Esporte Orientação (**SimpOrient2019**) tem como propósito apresentar e discutir os programas, projetos e atividades em geral que tem sido desenvolvidos por diversas entidades e têm como objeto o Esporte Orientação.

Considerando que o Esporte Orientação é uma modalidade esportiva que tem sido utilizado como recurso pedagógico multidisciplinar, a Confederação Brasileira de Orientação (CBO), durante o CamBOr 2019,abre espaço para a realização do **SimpOrient**, que pretende discorrer sobre as teorias, metodologias, formatos e resultados das diversas atividades realizadas que tem como objeto o Esporte Orientação, em particular em ambientes estudantis.

O **SimpOrient** é um evento piloto no cenário do CamBOr e torna-se importante porque pretende reunir professores, pesquisadores, estudantes, gestores e praticantes do Esporte Orientação envolvidos com esta prática desportiva.

O evento oportuniza a socialização de experiências através de apresentações e discussões de questões teóricas e práticas dos projetos desenvolvidos. Ao mesmo tempo, o **SimpOrient** apresenta o panorama do desenvolvimento do Esporte Orientação em diversos ambientes, em particular nos educacionais, dando ênfase, portanto, aos trabalhos realizados em instituições estudantis.

A divulgação em redes sociais tem mostrado um significativo crescimento no quantitativo de atividades realizadas que têm como objeto o Esporte Orientação, isto como suporte e apoio dos órgãos gestores do Esporte em nível local (Clubes), estadual (Federações) e nacional (Confederação). Outro dado importante é a ampliação do quantitativo de alunos participantes em campeonatos estudantis. Estes são os elementos que motivaram e propiciaram a idealização deste Simpósio, que leva consigo o nome do Esporte Orientação como tema central na promoção da qualidade de vida, no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas e de atividades didático pedagógicas no saber escolar.

É com grande satisfação que o Programa de Extensão Azimute Norte do CEFET-MG, a Confederação Brasileira de Orientação, A Federação Mineira de Orientação (FMO), o Clube de Orientação de Divinópolis –MG (CODIV) e a Secretaria Municipal de Esporte de Bom Despacho-MG, convida toda a comunidade de Orientistas do Brasil e demais países, em especial os professores das diversas áreas do conhecimento, para participarem do **SimpOrient2019** - SIMPÓSIO DE ESPORTE ORIENTAÇÃO.

2. COMISSÃO ORGANIZADORA E CONSELHO CIENTÍFICO

Profa. Dra. Nádia Cristina da Silva Mello – Coordenadora Geral- (CEFET-MG Divinópolis)
Profa. Roberta Fabiana Neves- Subcoordenadora – (Secretária Municipal de Esportes de Bom Despacho)
Prof. Dr. Alisson Marques da Silva (CEFET-MG Divinópolis)
Amílcare José Satler (ORIESC- Federação Catarinense de Orientação)
Esp. Ana Paula Corrêa (CEFET-MG Divinópolis)
Profa. Ms. Andrea Mara Silveira Cruz Marcelino (CEFET-MG Divinópolis)
Profa. Dra. Andréa de Oliveira Barra (CEFET-MG Nepomuceno)
Prof. Dr. Aníbal Monteiro e Magalhães Neto (UFMT)
Prof. Dr. Antonio Luis Prado Serenini (CEFET-MG Varginha)
Profa. Dra. Birgit Yara Frey Riffel (CEFET-MG Araxá)
Prof. Dr. Cândido Samuel Fonseca de Oliveira (CEFET-MG Contagem)
Prof. Ms. Carlos Augusto Magalhães Júnior (CEFET-MG Timóteo)
Prof. Esp. Elaine de Cássia Cardoso Faria (Uberlândia-MG)
Profa. Ms. Érika Teles Cordeiro Mineiro (UNAMACS- BA)
Profa. Ms. Gabriela Villela Arantes (CEFET-MG Araxá)
Prof. Ms. Guilherme Luiz Lopes Ferreira (VasGeo- Soluções em Geotecnologias)
Prof. Heber Cristiano da Fonseca (CODIV)
Enfa. Esp. Helena Maria dos Santos (CEFET-MG Divinópolis)
João Alves Sobrinho (FMO- Federação Mineira de Orientação)
Prof. Ms. José Maria Pereira da Silva (UFRJ)
Prof. Ms. Júlio César Nogueira Gesualdo (CEFET-MG Leopoldina)
Profa. Dra. Karina Lucia Ribeiro Canabrava (CEFET-MG Contagem)
Profa. Dra. Liliane Magalhães (UFG)
Profa. Ludimila Karen Magalhães da Silva (Secretaria Municipal de Esporte Bom Despacho)
Prof. Dr. Luiz Pinheiro da Guia (CEFET-MG Varginha)
Profa. Dra. Maria de Lourdes Couto Nogueira (CEFET-MG Divinópolis)
Prof. Dr. Maurício de Azevedo Couto (CEFET-MG Belo Horizonte)
Profa. Esp. Maria Cristina Fernandes (Curitiba-PR)
Prof. Dr. Renato de Souza Dâmaso (CEFET-MG Divinópolis)
Prof. Dr. Roberto Alves (Brasília-DF)
Prof. Ms. Sergio Cardoso Barcelos (CEFET-MG Araxá)
Ms. Valker Araújo dos Santos (FOMS-Federação de Orientação do Mato Grosso do Sul)
Profa. Dra. Vania Kele Evangelista Pinto (CEFET-MG Contagem)
Prof. Dr. Wagner Custódio de Oliveira (CEFET-MG Divinópolis)
Ms. Wagner José Pires – CEFET MG Divinópolis

Profa. Dra. Wanilde Mary Ferrari Auarek (CEFET-MG Belo Horizonte)

Bolsistas CEFET-MG – Camila Souza Santos, Carolina Dutra Silva, Frederico Xavier Capanema, Gabriel Penido de Oliveira, Israel Mateus Melo Oliveira, Ítalo Eluezer Rodrigues Vicente, Marcus Vinícius de Oliveira Gama, Marcus Vinícius Barbosa.

REALIZAÇÃO

Programa de Extensão Azimute Norte: Esporte Orientação no CEFET-MG
Confederação Brasileira de Orientação
Federação Mineira de Orientação
Clube de Orientação de Divinópolis
Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Bom Despacho

LOCAL DO EVENTO

As conferências serão realizadas no auditório do CAIC- Escola Municipal Flavio Cançado e a exposição dos banners será itinerante, ou seja, poderão ser apreciados em todos os locais onde houver atividade competitiva do CAmBOr.

3. PROGRAMAÇÃO

SEXTA – 28 DE JUNHO

14:30 – 17:00

Exposição de Banners

Local: Praça São José – Local do Sprint de Orientação

SÁBADO – 29 DE JUNHO

09:00 – 11:00

Exposição de Banners

Local: Fazenda Paineiras – Local da partida e chegada do Percurso Longo de Orientação

---

19:00 – 21:00

Conferências:

Os desafios para o crescimento do Esporte Orientação no Brasil

Luiz Sergio Mendes – Presidente da CBO

Motivação na iniciação do atleta: estratégia permanente para sua manutenção no Esporte Orientação

Ana Maria de Oliveira Cintra – Profa. Dra. de Psicologia

Se oriente, rapaz: a Orientação como metáfora da vida

Fernando José Castro Cabral – Prefeito de Bom Despacho

Local: Auditório do CAIC – E. M. Flávio Cançado

DOMINGO – 30 DE JUNHO:

09:00 – 11:00

Exposição de Banners

Local: CAIC – E.M. Flávio Cançado– Local de chegada do Percurso Médio.

4. RESUMOS

Os conteúdos dos resumos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao submeter o resumo, o(s) autor(es) garante(m) que ele não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

1ª PROVA FEMININA DE ORIENTAÇÃO

MARIA CRISTINA FERNANDES; LUCAS DIEGO RODRIGUES
e-mail: criss_orientacao@hotmail.com
Instituição: Prefeitura Municipal de Curitiba

A 1ª Prova Feminina de Orientação aconteceu na UTFPR – Campus Curitiba – Neoville, no dia 22 de maio de 2016 com a participação de 20 atletas orientistas O evento é integrante do Dia Mundial de Orientação – WOD World Orienteering Day fazendo registro junto a IOF – Federação Internacional de Orientação e em comemoração aos 30 anos da orientação feminina uma homenagem a pioneira a atleta Carla Clausi, contou com apoio da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude - SMELJ, Federação Paranaense de Orientação - FPO , Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e equipe “Anjos da Natureza” .Oportunizado a integração entre as participantes, proporcionado uma prova com somente a participação do gênero/segmento feminino com a organização do gênero masculino, foi realizada em uma das pistas permanentes de Orientação de Curitiba, estilo de seqüência livre conhecido como “ fazenda”, onde em 90 minutos deveriam as atletas registrar o maior numero de PC – pontos de controle. Todas receberam medalha de participação, um marca pagina para registar este evento em seu currículo. A premiação foi conforme os níveis de dificuldade da pista: fácil, difícil, muito difícil e elite e as atletas receberam um certificado de participação. Foi exposto os primeiros mapas e fotos das participantes, os mapas das primeiras pista de orientação onde as mulheres participaram e mensagem da precursora feminina a atleta Carla Clausi. Um dia frio e muito chuvoso foi mais um desafio e superação constante das orientistas.

Palavras-chave: **Orientação, prova feminina, orientistas**

A PRÁTICA DO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO COMO VEÍCULO DE SOCIALIZAÇÃO E PERCEPÇÃO DO MUNDO EM RELAÇÃO A SUA REALIDADE RELACIONADO À COMUNIDADES CARENTES E DE LIMITADA PERSPECTIVA DA REALIDADE SOCIAL

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: CODIV E Escolas Parceiras

O Desporto de Orientação é um esporte de origem militar que visava permitir grupos militares vivenciassem a realidade em área que poderia ser um campo de ação. Esta premissa levava a crer que estes oficiais teriam uma real visão de seu campo de ação. Hoje, em relativa paz, a prática da Orientação se torna um Desporto que está em ampla evolução. A necessidade de observar a realidade se faz presente num país onde a sociedade está sempre limitada à sua região periférica, muitas, carentes. O Desporto sendo trazido para a realidade escolar, propicia abertura do conhecimento diferenciado. Este, tem sua origem à intenção de demonstrar a realidade que cerca o ser, aqui, o atleta. Tomar decisões está entre elas. Percebe-se que alunos carentes que se envolveram no Projeto de Orientação, relacionado a forma didática aplicada em escolas pelo Professor Heber Cristiano da Fonseca, juntamente com parceiros institucionais, permitiram que a visão destes alunos, na sua concepção, fosse bem além da realidade regional. Muitas foram as incursões em ambientes diversos: de vegetação, de Municípios, de Estados; onde haviam competições. Estas percepções da realidade foram, em inúmeras vezes, a primeira experiência de alunos/atletas carentes que se apropriaram destas atividades para ampliarem um leque de possibilidades. Estas experiências, muitas com ajuda de custo de amigos e apoiadores, permitiram realizações inimagináveis na visão de suas realidades. Alunos/atletas que se aventuraram em total confiança a um grupo de profissionais desportistas que compõe a equipe CODIV (Clube de Orientação de Divinópolis/MG) e amigos recém conquistados, como colegas de equipe. Participando de eventos Oficiais e Disputas acirradas! Trouxeram experiências que impregnaram atitudes e virtudes; que valorizaram o ser às relações; confrontaram realidades e cicatrizaram falhas e fracassos. Tal importância é relevante e inerente à capacidade de atração deste Desporto e dos seus envolvidos, nas realidades sociais.

ATIVIDADES PRÁTICAS E OFICINAS DE DESPORTO DE ORIENTAÇÃO PARA FAIXA ETÁRIA DO 3º E 4º ANOS COMO INICIAÇÃO AO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO E APRENDIZADO LÚDICO

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

Crianças na faixa etária do 3 e 4º ano podem ser incluídas em atividades de Desporto de Orientação. Desde que sejam respeitados o limite de área e um controle deste espaço. Há necessidade do Professor estar apto a conseguir também reter a atenção e o controle destes grupos, tão eufóricos. Esta atenção pode ser conseguida com atividades lúdicas em área aberta. Aprendizado de Desporto de Orientação para esta faixa etária são mais estáticas e restritas a ambientes planos onde se vejam todo o campo e todo o conteúdo exposto a eles. Sendo necessário apresentações teatrais e demonstrativas. A assimilação se dará de forma lenta e repetitiva. A mecânica reaplicada tras segurança e conforto aos alunos. Que terão mais autonomia e tentarão reaplicar com segurança as orientações. O aprendizado pode ser direcionado à várias necessidades didáticas. Podendo procurar sanar defasagens ou estimular um controle de excesso de hiperatividade de determinados alunos. O aprendizado de coordenação motora tem um ganho elevado. A observação dos prismas em determinados locais e a observação de colegas de classe fazerem antes destes que demonstram dificuldades é um diferencial que permite confiança. O prazer também tem que estar presente, então não exigem destes alunos um resultado inequívoco. O ideal é a assimilação e a percepção da capacidade junto a noção das técnicas básicas para a prática da Orientação Pedestre em campo reduzido ou Sprint controlado. Mesmo uma atividade de Pre-O demonstra a capacidade de percepção da realidade com um Mapa Branco simplificado sendo o representante do efeito abstrato. Estas Oficinas são riquíssimas para estes alunos que se iniciam como futuros atletas e ao menos conhecedores deste Desporto.

COMPASS, 13 ANOS DE INICIAÇÃO DESPORTIVA EM ORIENTAÇÃO.

DIEGO ESPINHO, VLADIMIR ÁVILA E NEMA CARDINOT
e-mail: diegoespinho@hotmail.com
Instituição: Clube de orientação de Miguel Pereira e arredores sobre a serra

O Clube de orientação de Miguel Pereira e Arredores Sobre a Serra – COMPass desenvolve desde 2006 a iniciação do esporte Orientação (pedestre e precisão) baseado no trabalho voluntário e aberto a toda comunidade, inclusive, a rede escolar pública.

Nesse escopo, firmaram-se parcerias com as Prefeituras de Miguel Pereira e Paty do Alferes. Com instruções semanais de 2h30m para crianças, adolescentes e jovens até 80 anos, com conteúdo técnico e físico, bem como, cidadania e preservação do meio ambiente. Contribuindo na formação física e intelectual dos jovens, assim como, na inclusão social de portadores de necessidades especiais na modalidade Precisão.

As atividades são realizadas na sede do clube às margens do Lago Javary ou em campos mapeados nos municípios vizinhos no intuito de difundir o esporte, saúde e inclusão social além dos resultados esportivos.

Diante disso, os resultados esportivos apareceram, tais como: um 3º lugar, 02 vices e 10 títulos Estaduais. Campeão do I troféu Rio´SP e hexacampeão do troféu Sudeste.

A nível nacional, em 2017, conquistamos a Tríplice Coroa: Campeão Brasileiro, trófeu Sudeste e Estadual

Cerca de 1.000 atletas já passaram pelo projeto, hoje temos 203.

Na esteira dos resultados fomos convidados para participar do Portugal OMeeting- POM 2015, bem como, classificamos três atletas para o mundial escolar na Estônia e Dinamarca

Dois atletas do clube ingressaram na FAB e na MARINHA como atletas de alto rendimento.

Mas quase nada chega fácil, as rotas por trilhas são raras. A busca de soluções para falta de transporte, recursos para material, uniformes, alimentação e inscrições, documentação, desinteresse da esmagadora maioria dos pais são dio noturnas.

Entretanto mantemos a concentração e disciplina nos objetivos

E cada vitória nos percursos da vida desses jovens nos dão a certeza de ser esta a rota correta. Piau!

CONCIENTIZAÇÃO ENTRE FATORES EXTERNOS E INTERNOS, ENTRE RISCOS EM AMBIENTE DE PROVA, PODEM SER ABORDADOS EM AULAS EXPECÍFICAS PARA ALUNOS DE 7º ANO DURANTE APRENDIZAGEM DO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

Aulas dentro da faixa etária estabelecida para o 7º ano, normalmente se relacionam aos temas de Reinos e identificações de grupos e características. Neste quesito é fundamental a inclusão da possibilidade de trabalhar in locu as relações da maioria destes seres. A prática do Desporto de Orientação visa um aproveitamento de percurso e trajeto muitas vezes em campo onde estão incluídos os grupos estudados nesta faixa etária. Nos deslocamentos das provas ou atividades o aluno/atleta precisa estabelecer um calculo de risco presumido entre um trajeto e uma atenção especial nas áreas que está interagindo. Conhecer bem e saber fazer este relacionamento entre ambiente-indivíduo-risco-percurso lhe causa, em campo de prova, segurança ou resistência para que possa abrir uma nova passagem em determinado percurso para se recuperar em busca de melhor colocação ou recuperação dentro da prova. Estes alunos que são orientado destes fatores terão melhor capacidade de sobressair e de tomada de decisão. Uma vez que estará muitas vezes sozinho em campo ou até mesmo podendo ter algum problema individual temporário. Podendo ter sido evitado ou contornado com uma melhor conscientização das aulas relacionando os possíveis encontros com indivíduos nativos e sua percepção de risco real ou imaginário. Uma melhor percepção da hora de atividade de certas espécies; uma noção real dos riscos e cuidados para outras; deixar de lado uma resistência infundada de ralação espécie x área x invasor x hora diária… são aulas de ciências que podem ajudar muito nos resultados em provas para alunos desta faixa etária e no seu futuro como atleta.

CONQUISTAS E RESULTADOS DE EQUIPES DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO GONTIJO DA FONSECA, NO PROGRAMA AZIMUTE NORTE – CEFETMG CAMPUS DIVINÓPOLIS ENTRE 2011 À 2018

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

A EM João Gontijo da Fonseca em Divinópolis/MG (EMJGF), apresenta um grande potencial para o aprendizado e a prática do Desporto de Orientação. Desde 2011 vem sendo parceira junto ao Clube CODIV (Clube de Orientação de Divinópolis) e às atividades deste desporto aplicado no CEFET/MG Campus Divinópolis onde se baseia o Projeto Azimute Norte. Desde esta época a EMJGF participa deste evento. Normalmente realizado ao fim de cada ano, o evento se tornou uma atração e a participação é concorrida por alunos de ambos os turnos. A equipe da EMJGF é desenvolvida no decorrer de cada ano com atividades de iniciação ao Desporto de Orientação. Vem de Projeto desenvolvido pelo professor Heber Cristiano da Fonseca (efetivo) que também é Técnico de Orientação (CBO - Confederação Brasileira de Orientação) e atleta confederado com amplas conquistas. Este aprendizado vem evoluindo a cada ano de forma que aproximadamente 90% dos alunos da Instituição conheça e já tenha praticado a Orientação em algum ano dentro deste projeto didático desenvolvido anualmente. A EMJGF já se sagrou campeã em 2015 (V Copa Azimute Norte FCM) e bi campeã em 2016 (VI Copa Azimute Norte de Orientação). Consagrou-se Vice Campeã na Copa Azimute Norte – Troféu G.T.O (Geraldo Téles de Oliveira) em 2013; em 3º Lugar na Copa Azimute Norte de Orientação – Troféu Gonzagão em 2012 e também 3º Lugar na Copa VII Copa Azimute Norte de Orientação 2018. Além de troféu de participação especial em 2011, obteve boa participação em todas as demais entre 2011 à 2018. Demonstrando assim, que a assimilação e o aprendizado está evoluindo bem com dinamismo e capacidade de alunos de área muito carente. Trazendo benefícios de aprendizagem didática e também de satisfação com os desporto.

CONSTRUINDO O CAMPO DE JOGO: A UTILIZAÇÃO DA CARTOGRAFIA DIGITAL PARA CONFECÇÃO DE CARTAS PARA O ESPORTE ORIENTAÇÃO

VARGAS, JOSÉ N.S.(G); CASSOL, ROBERTO(O)
e-mail: jnvargas@uol.com.br
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O esporte Orientação tem sido difundido pelo mundo de maneira rápida, tornando-se cada vez mais popular também no Brasil. O crescimento dos adeptos da orientação vem causando um aumento na demanda pelo seu principal produto: a Carta de Orientação. Em virtude dessa necessidade, surgem soluções que procuram viabilizar a construção desse tipo de carta em um ritmo cada vez veloz. A navegação pode ser realizada com uso da maioria dos tipos de cartas. Entretanto, a competição de Orientação requer uma carta específica que possibilite aos competidores executarem uma pista com rapidez, escolhendo as melhores rotas. Para atender as necessidades do atleta, é importante que a carta ofereça as informações com clareza e exatidão. O advento da Cartografia Digital e das Geotecnologias geraram diferentes alternativas para a construção de cartas topográficas. Os benefícios deste tipo de evolução se fizeram notar também na arte de confeccionar Cartas de Orientação, popularizando esse tipo de atividade. Vários são os documentos cartográficos existentes que podem servir para auxiliar na confecção de uma carta de Orientação, como por exemplo, plantas cadastrais, fotografias aéreas e cartas topográficas. Estes, e outros documentos de representação do terreno são necessários para produção de Cartas de Orientação. **Objetivo**: O objetivo do presente trabalho consiste em apresentar aspectos relacionados à metodologia empregada na confecção de Cartas de Orientação a partir de uma carta topográfica, utilizando ferramentas da Cartografia Digital e de Geoprocessamento, no caso os programas computacionais: Google Earth, OCAD e GPS Trackmaker Pro; e; também os equipamentos GPS de navegação e bússola. **Metodologia**: Entre os aspectos metodológicos, destacam-se os processos de digitalização, ajuste de escala, coleta de dados, vetorização, confecção do mapa e impressão. Na fase final uma carta de orientação na escala 1:7.500 é produzida a partir de uma carta topográfica na escala 1:25.000 e levantamentos de dados em campo, por intermédio de GPS de navegação, e uma bússola de mapeador. O modelo proposto empregou um trabalho de cartografia digital que foi posteriormente testada com a execução de uma pista de orientação no âmbito da Federação Gaúcha de Orientação. **Resultados:** Os resultados obtidos foram analisados de modo que se verificou a eficiência da metodologia, e ainda, a que a aplicação da Cartografia no esporte provavelmente não é restrita apenas à Orientação. Entretanto buscou-se enfocar este ramo especificamente. O estudo de uma metodologia para construção de cartas de Orientação visou basicamente aprimorar as técnicas já existentes e consolidar os processos empregados na produção deste tipo de carta.

CORRIDA DE ORIENTAÇÃO INTRODUÇÃO DA MODALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

FRANCIELE APARECIDA DE ARAUJO; RUDY NICK VENCATTO
e-mail: franfange20@hotmail.com
Instituição: Secretaria de Estado e Educação do Paraná - Seed / Instituto Federal do Paraná – IFPR

Nossa história e relação com o esporte é recente, pois somente em 2017 conhecemos o esporte na região Oeste do Paraná. Em 2018 tivemos a oportunidade de participar de eventos do nível estadual e nacional conhecendo assim, a diversidade de grupos participantes e envolvidos no esporte. Dentre estes, um em especial nos chamou a atenção, os estudantes que em sua maioria eram oriundos de colégios militares. Tendo em vista que atuamos na rede de ensino pública em nossa região, resolvemos no ano de 2019, iniciar um trabalho de divulgação e de fomento da prática esportiva no ensino fundamental e médio das escolas públicas dos municípios de Medianeira e Cascavel. Além disso, encontramos na prática esportiva uma grande possibilidade de desenvolvimento interdisciplinar no ambiente escolar. O projeto encontra-se em desenvolvimento e esperamos gradativamente formar equipes para que estas escolas passem a compor e disputar os campeonatos locais e seletivas estudantis.

CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO

AMORIM, LÍVIA DOS REIS; SANTOS, SUELY GONÇALVES DOS
e-mail: presidente@coti.org.br
Instituição: Escola Classe Córrego do Meio e Clube de Orientação Tiradentes – COTi

RESUMO:

A proposta pedagógica é uma parceria da Escola Classe Córrego do Meio localizada em Planaltina-DF e o Clube de Orientação Tiradentes, sendo este o responsável em promover e divulgar os conceitos teóricos e práticos. A Orientação é também conhecida como o "desporto da floresta", modalidade esportiva autônoma, capaz de promover as vertentes competitiva, ambiental, recreativa ou lúdica e educativa. Por ser praticada em ambientes naturais faz com que os alunos se familiarizem com a natureza tomando consciência da necessidade de preservação. Devido seu potencial interdisciplinar, o esporte Orientação é uma ferramenta motivadora em diversas áreas do conhecimento, pois propicia a transversalidade apresentando várias possibilidades pedagógicas. Considerando estas possibilidades, o objetivo deste estudo, é analisar a interferência da Corrida de Orientação no processo de construção do conhecimento escolar, utilizando a percepção do espaço através da prática do esporte Orientação, a fim de desenvolver uma metodologia transdisciplinar para o ensino geográfico e cartográfico, buscando melhorar o entendimento dos alunos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental sobre os conceitos de localização e orientação espacial. O projeto visa apresentar o esporte Orientação sugerindo atividades práticas a serem realizadas em sala de aula, integrando várias áreas do conhecimento: Geografia, Educação Ambiental, História, Educação Física, Língua Portuguesa, Ciências e Matemática, afim de melhorar o entendimento dos alunos sobre os conceitos de localização e orientação espacial durante as aulas de Educação em Tempo Integral. Nossa intenção é fornecer um embasamento teórico e metodológico aplicado a fim de dinamizar as aulas associando o lúdico com o aspecto cognitivo. Pretendemos que o educando adquira conhecimentos e aprenda formas de aprimorá-los, de modo que possa praticá-los ao longo de sua vida.

Palavras-chave: Orientação, Educação Integral, Transdisciplinaridade, Preservação, Natureza, Esporte.

Referências:

PASSINI, C. G. D. **Corrida de orientação: esporte e ferramenta pedagógica.** MG: Excelsior Editora, 2004.

EFEITO DE UMA PROVA LONGA DE ORIENTAÇÃO NO DANO MUSCULAR E RECUPERAÇÃO

SUSANA PADOIN; LILIAN KEILA BARAZETTI; MÔNICA RAQUEL SBEGHEN
e-mail: susanapadoin@hotmail.com
Instituição: Universidade Estadual de Londrina; Centro Universitário de Cascavel; Universidade do Oeste de Santa Catarina

Introdução: A orientação é caracterizada por corridas em alta velocidade, juntamente com a capacidade de navegação (tomada de decisão e percepção). Variáveis como a distância, presença de obstáculos, elevação e superfície do solo podem comprometer o desempenho da prova e acarretar no aparecimento de sinais e sintomas de dano muscular. **Objetivo:** Avaliar o dano muscular e recuperação de atletas de orientação após uma prova de longa distância. **Metodologia:** Participaram do estudo 9 atletas de alto rendimento da modalidade de orientação, sendo 6 homens e 3 mulheres, com média de idade de 32,30 ± 5,97 anos (1,72 ± 0,08 metros; 64,91 ± 11,33 kg). Amostras de sangue para análise de Creatina Quinase (CK), Dor Muscular de Início Tardio (DMIT) e desempenho no salto horizontal (SH) foram coletadas antes da prova, imediatamente após, 24 h, 48 h e 72 h após. Foi utilizada a ANOVA *one-way* com teste de Tukey (dados paramétricos) ou teste de Dunn (dados não paramétricos) para a análise nos diferentes momentos. Diferenças foram consideradas se $P<0.05$. **Resultados:** Os níveis de CK foram significativamente maiores imediatamente após a prova em relação à 72 h após ($P<0.01$). Não houve diferença para as variáveis de SH e DMIT. **Conclusão:** A partir dos achados, conclui-se que uma prova de longa distância não provoca danos musculares extensos nos atletas de orientação e a recuperação se dá no período de 72 h.

Referências:

HEBERS-LOSIER, Kim; PLATT, Simon; HOPKINS, William G. Sources of variability in performance times at the world orienteering championships. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, v. 47, n. 7, p. 1523-1530. 2015.

MILLET, Guillaume Y. et al. Changes in running pattern due to fatigue and cognitive load in orienteering. **Journalof Sports Sciences**, v. 28, n. 2, p. 153-160. 2010.

ESCOLAS MUNICIPAIS DE DIVINÓPOLIS QUE ESTIVERAM ENVOLVIDAS EM APRENDIZAGEM NO DESPORTO DE ORIENTAÇÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE OFICINAS E DIDÁTICAS EM CIÊNCIA

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

Muitas são as escolas que participam de diversos projetos didáticos e práticos. O professor Heber Cristiano da Fonseca; Técnico de Orientação (CBO - Confederação Brasileira de Orientação) e atleta confederado, filiado ao Clube CODIV (Clube de Orientação de Divinópolis/MG) com diversas conquistas; tem demonstrado uma forma de dinamizar às aulas e aprendizado. Projeto este que trazem novidade para o saber interdisciplinar e a assimilação em Ciências aos alunos. Apoiando e inovando a forma didática e prática de suas aulas, intercalando prazer em aprender com permitir aplicar este aprendizado e ser utilizado de forma prática. Visto assim, à muitas escolas, levou uma prática de Oficinas de Desporto de Orientação vinculando as atividades com as necessidades do aprendizado das disciplinas que ministra; de acordo com as faixas e didáticas escolares. Muitas foram estas escolas que permitiram esta aplicação com o intuito de enriquecer e propiciar algo novo para seus educandos. Destas escolas, um grupo de alunos, podem afirmar ter conhecido e praticado as Oficinas e muitos terem participado de Atividades em Campo, in locu, e em Atividades Oficiais desenvolvidas pela equipe CODIV. Entre estas escolas estão: EM Odilon Santiago; EM João Severino de Azevedo; EM Maria Fonseca Peçanha; EM Otávio Olímpio de Oliveira; EM Centro Técnico Pedagógico – CETEPE e EM João Gontijo da Fonseca; todos alunos de 6º à 9º anos, entre 2011 à 2018. Levando às atividades do Desporto de Orientação a estas Instituições e aos respectivos alunos. Divulgando a Orientação como prática esportiva, mas utilizando como ferramenta para aprendizagem lúdica e cumulativa em Oficinas internas e externas (estas, com autorização familiar dos alunos envolvidos) desenvolvido em prazo restrito, definido. Desenvolveu-se aprendizado em ciências com: Mapas Brancos, trajetos, cálculos, oficinas, interação ambiental e tomada de decisão; como aprendizado interdisciplinar e transdisciplinar; necessário para aprimorar as capacidades destes formadores das futuras gerações.

ESPORTE ORIENTAÇÃO EM CURITIBA – PARANA – BRASIL

MARIA CRISTINA FERNANDES; CAMILA RAMOS BELLON ROSA; IARA JULIA CORDEIRO DE SOUZA; LUCAS DIEGO RODRIGUES
e-mail: criss_orientacao@hotmail.com
Instituição: Prefeitura Municipal de Curitiba

O esporte Orientação vem sendo divulgado através da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude da Prefeitura Municipal de Curitiba nos diversos centros de esporte e lazer desde 2002, as aulas são ministradas pela professora Maria Cristina Fernandes e com a colaboração educadora Camila Ramos Bellon Rosa da Fundação de Ação Social. A primeira turma de orientação no espaço verde foi dentro da unidade militar 5º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado (5º GAC AP) no bairro do Boqueirão, Curitiba. Em 2011 foi montada a primeira pista permanente de Orientação (PPO) com a organização do professor Raul Friedmann (UTFPR) inicialmente era uma turma, em 2013 a organização militar adentrou no Programa Forças no Esporte (PROFESP) gerenciado pelos ministérios da Defesa, Esporte e Abastecimento e em conjunto com a prefeitura ampliaram as ações com 3 turmas ate hoje, onde a professora Iara Cordeiro de Souza e Lucas Diego Oliveira trabalharam no desenvolvimento do esporte e dos jovens participantes. O esporte oportuniza o autoconhecimento, identificar as potencialidades e limitações trabalhando e buscando melhorar suas habilidades, promove o trabalho em equipe, companheirismo, o respeito às diferenças e semelhanças, ampliar o conhecimento, responsabilidade, organização, busca de estratégias e respeito as regras pois e um esporte multidisciplinar. Devido a ampla aceitação temos uma equipe de desempenho para representar o município nos diversos campeonatos obtendo grande reconhecimento perante os demais orientistas e despertando mudança de vida superando os constantes desafios.

Palavras-chave: **Orientação, orientistas**

ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM

ANA PAULA KOECHE; CHRISTIANE FRANCISCA VENTURINI KIRCHHOF
e-mail: anapaulakoeche@outlook.com
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Introdução: Foi criado no primeiro semestre de 2018 o Programa Esporte Universitário, projeto que disponibiliza vagas para a comunidade acadêmica da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) em diversas modalidades esportivas, dentre elas, o Esporte Orientação, que pode ser definido como o esporte que percorre um terreno desconhecido com o auxilio apenas de um mapa e bússola. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva relatar um pouco da vivência obtida no Esporte Orientação por meio do Esporte Universitário, bem como visibilizar essa prática esportiva. **Metodologia:** O ensino da Orientação se deu por meio de aulas teórico-práticas, ministradas todas as quintas-feiras das 16:00 as 18:00 independente das condições climáticas, que abordaram desde os conceitos básicos, simbologia até a própria prática em estágios crescentes de dificuldades. **Resultados:** As primeiras aulas, como continham alunos que desconheciam o esporte, foram de caráter mais teórico (conceitos históricos, o modo que se pratica o esporte e de que forma é desenvolvido), com explanações em sala de aula fazendo uso de equipamentos de multimídia. Todos os materiais apresentados foram disponibilizados para os alunos. As primeiras atividades práticas foram feitas em um espaço menor para que nos acostumássemos a manter o mapa orientado para o norte e calcular os azimutes entre os pontos, para, só depois que estivéssemos familiarizados com a prática, aplicá-las em um espaço maior. As pistas foram organizadas em estágios crescentes de dificuldades, acompanhando o nosso aprendizado no esporte. **Conclusão:** A prática do esporte proporcionou uma fuga da rotina muitas vezes exaustiva e estressante da vida acadêmica, além de desenvolver consciência ambiental e contribuir para a saúde dos alunos.

Palavras-chave: Esporte Orientação. Esporte Universitário. UFSM.

ESTUDANTES DO 4º ANO TÊM CONHECIMENTO DA CORRIDA DE ORIENTAÇÃO

ANA PAULA GARCIAS
e-mail: ana_0811_@hotmail.com
Instituição: Escola Municipal Lapa

Diariamente nos deparamos com situações em que precisamos localizar algum endereço, alguma sala dentro de um prédio, por isso reconhecemos a importância da orientação na vida dos estudantes do 4º ano da Escola Municipal Lapa localizada na cidade de Curitiba, no estado do Paraná.

Em uma parceria da SMELJ (Secretária Municipal do Esporte Lazer e Juventude) e a SME (Secretária Municipal de Educação) realizamos uma corrida de orientação dentro dos Quartéis 5ºGAC AP (Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsada) e 15ª CSM (Circunscrição de Serviço Militar).

As professoras responsáveis pelas turmas dos 4º anos iniciam os conteúdos em sala trabalhando localização, mapas, bússola, realizando a corrida dentro do espaço conhecido pelas crianças. Em seguida a professora Maria Cristina Fernandes, que orienta e supervisiona as corridas realizadas pelos estudantes dentro do quartel, apresenta a corrida profissional fazendo uma demonstração de imagens, campeonatos e demais instrumentos que irão utilizar no dia da visita.

São aproximadamente 120 estudantes, que desde o ano 2017, tem uma oportunidade muito rica, pois adquirem o conhecimento e tem contato com a corrida de orientação, e levam consigo a experiência e conhecimento na leitura de mapas, siglas de localização, respeito às regras e marcações, aprendizagens de grande significado e que levam para a vida toda.

GOVERNANÇA EM FEDERAÇÕES DE CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS FEDERAÇÕES NO BRASIL

ROGERIO CAMPOS
e-mail: rogcam50@gmail.com
Instituição: Navegar Assessoria Esportiva

RESUMO

INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa onde foram mapeadas as estruturas e a aplicação das boas práticas de governança, propostas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em federações de corrida de orientação no Brasil.

No Brasil, o esporte teve em seu auge um total de 152 clubes, 14 federações e aproximadamente 15.000 atletas[1], mas atualmente sofre uma redução no número de clubes (90), federações (13) e atletas (6.633).

OBJETIVO

Objetivou-se analisar a adoção pelas federações, de práticas de gestão propostos no Código do IBGC e sugerir ações para implementá-las, uma vez que a sua implementação, lhes dará legitimidade perante seus *stakeholders,* proporcionará uma gestão profissional o que em última instância, gerará resultados financeiros positivos, melhorará o esporte e conterá a debandada de atletas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso descritivo aplicado às federações, as quais tiveram seu contexto, dados e documentos examinados em conformidade com o Código do IBGC.

Destacaram-se os aspectos relacionados às dimensões dos sócios, do conselho de administração, da diretoria, dos órgãos de fiscalização e controle e da conduta em relação a conflitos de interesses, sendo essas dimensões

[1] Na corrida de orientação, foi utilizado durante vários anos, como forma de identificação dos atletas, o número de filiação dos mesmos à CBO. Este número que é sequencial, atualmente está acima dos 15.000 o que nos permite afirmar, que o número de atletas praticantes já foi superior a esta cifra.

analisadas com base nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

RESULTADOS

Os resultados evidenciaram a quase inexistência nas federações, das estruturas e das práticas propostas pelo Código do IBGC, devido à escassez de recursos, à instabilidade do fluxo de caixa e ao engessamento imposto pelos estatutos que inibem uma governança profissional. Evidenciou-se que Isto dificulta a geração de receitas que garantam o aumento dos praticantes, a subsistência e a manutenção das atividades esportivas de forma expressiva e consistente.

CONCLUSÃO

Restaram evidenciadas inúmeras diferenças entre as práticas das federações e os modelos propostos pelo Código do IBGC, sua aplicação demanda mudanças nas federações, e estas somente mudam por imposição das leis, mesmo sendo financeiramente inviáveis, não terem fontes de recursos para suas atividades, divulgação, formação e a massificação do esporte, o que acreditamos, seja a verdadeira causa da redução na quantidade de praticantes e venha comprometendo a sobrevivência da modalidade uma vez que este procedimento cria um círculo vicioso onde a má gestão conduz à falta de orçamento, o que conduz à falta de investimentos, e a falta de investimentos impede a divulgação, a formação e a captação de novos praticantes e a falta de praticantes leva à má gestão e recomeça o ciclo.

REFERÊNCIA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. *Código das melhores práticas de governança corporativa*. 5.versão. IBGC, 2015.

IDEO: PROMOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR.

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, NEMA CARDINOT DA SILVA, VANESSA DOS SANTOS SOUZA e JOÃO GABRIEL MONTENEGRO
e-mail: nemacardinot@hotmail.com
Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

O projeto de Iniciação e Difusão do Esporte Orientação (IDEO) tem como finalidade fomentar a prática do Esporte Orientação no contexto educacional durante as aulas de Educação Física na Escola Municipal Tenente Antonio João (EMTAJ). O Esporte Orientação compreende corrida guiada por mapa cartográfico e bússola, realizada em ambientes de vegetação. Cujo seu campo de jogo ser a flora, um das preocupações é a preservação da natureza. A partir da perspectiva integradora, permite contextualizar o ensino escolar por meio de distintas aplicações interdisciplinares que o esporte possibilita. Possibilitando uma articulação curricular descrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para Educação Física e Meio Ambiente.

O objetivo deste estudo é relatar o desenvolvimento da proposta integradora em Esporte Orientação, desenvolvida pelo IDEO na EMTAJ em 2017. Pesquisa qualitativa. Estudo de Caso naturalístico.

A dinâmica estabelecida compreende entre aulas práticas e teóricas em 4 turmas do ensino fundamental I, com cerca de 25 a 30 alunos, nos turnos da manhã e tarde, com duração de 50 minutos, uma vez por semana durante o período letivo de 2017 da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME).

Monitores e alunos confeccionaram instrumentos pedagógicos a partir de materiais recicláveis, no intuito de promover nos alunos a necessidade da reutilização e preservação ambiental, promovendo habilidades de forma concreta e exploratória, a partir do trabalho lúdico e criativo durante a prática desportiva de Orientação.

Desta forma, a atuação conjunta de monitores e professores oportuniza interdisciplinaridade entre os conteúdos de Estudos Sociais (História e Geografia) e Educação Física, articulando associação e consolidação de conhecimentos na escola com o Esporte Orientação, elencando a importância da preservação ambiental, sensibilização à temática do lixo e, com isso, atuando na formação de indivíduos críticos. Sendo assim, a prática do esporte está conectada diretamente ao bem estar individual e coletivo.

INICIACIÓN DE LA ORIENTACIÓN EN LA ESCUELA: BUENOS AIRES ARGENTINA

BEATRIZ ALEJANDRA GONZÁLEZ MAVEROFF
e-mail: beamff@hotmail.com

Por la riqueza del Deporte ORIENTACIÓN, su Transversalidad Curricular, la posibilidad de disfrutar del Medio Natural, se comenzó a trabajar en la ESCUELA desde el Aula, el Patio, el Edificio Escolar y las salidas Didácticas.

A-DESCRIPCIÓN, el Proyecto de enseñar ORIENTACIÓN en la ESCUELA.

B-OBJETIVOS, para qué enseñar y practicar a nuestros Alumnos ORIENTACIÓN.

1-Conocer la ORIENTACIÓN y disfrutar aprendiendo y ejercitando sus actividades.
2-Ayudar a los profesores a comenzar como un juego, a trabajar con sus alumnos en ORIENTACIÓN.
3-Aumentar la sensación de bienestar de los Alumnos en contacto con la Naturaleza.
4-Estimular en la Escuela la aplicación de distintas materias (Geografía, Lengua, Matemáticas, Psicología etc.) junto con la Educación Física.
5-Promover la socialización y trabajo compartido entre Practicantes, docentes y alumnos de las Escuelas participantes.

C-MÉTODOS. De lo conocido a lo que vamos a conocer.

1- Juegos y ejercicios de ORIENTACIÓN en el Aula, y el Patio de la Escuela.
2- Una salida de ORIENTACIÓN a la Plaza más cercana a la Escuela (plaza "Éxodo Jujeño" Escuela N°10 DE 15), ó a un Parque de mayor superficie y dificultad, ("Parque de los Niños", "Parque Sarmiento, "Bosques de Ezeiza").

D-PARTICIPANTES, los principales actores los Directivos, Maestros, Profesores, Alumnos del Profesorado de Educación Física como colaboradores y Alumnos participantes de las Escuelas.

También los Padres acompañarán en las salidas más alejadas.

Trabajo en OZONO de las Profesoras Beatriz Reyes Rosas y Beatriz González Maveroff

Prof. Beatriz González Maveroff
Escuela N° 10 Distrito Escolar 15 CABA,

Escuela Secundaria N° 8 de V. López Provincia de Bs. As,
Liceo N° 11 Distrito Escolar 15 CABA,
Instituto Stella Maris Primario y Secundario Munro Provincia de Bs. As

Prof. Graciela Pérez.

Prof. Celina Conti.

Prof. Luciana Milutinovich.
Instituto María Auxiliadora

Prof. Diana Matute
Colegio Aula 21 Nuñez CABA}

Prof. Alejandra Soldini

Prof. Beatriz Reyes Rosas.

Prof. Beatriz De Luca (Biología, Liceo 11 DE 15)

Beatriz Alejandra González Maveroff

E-PROCEDIMIENTOS, los TALLERES de INICIACIÓN Y FORMACIÓN a cargo de OZONO. Cada dos meses, en los Bosques de Palermo, Plaza Sicilia, Parque de los Niños, Plaza Carlos Mujica CABA y Paseo de la Costa de V. López, Encuentros de Aprendizaje y capacitación.
Actividades escolares, iniciación juegos, lectura y orientación de mapas simples, confección de estos como juegos.

F-ANTECEDENTES, Primeros Trabajos: a- Escuela N°10 D.E. 15 CABA. b- Instituto Stella Maris Munro Provincia de Buenos Aires. c-Capacitación en servicio, par Profesores de Educación Física del D. E. (Distrito Escolar) 15.

Profesoras, Graciela Pérez, Celina Conti y Beatriz Alejandra González Maveroff.

G-EL WOD ENCUENTROS Y ACTIVIDADES años 2016, 2017, 2018. Desarrollo y crecimiento de la cantidad de Alumnos participantes.

H-RESULTADOS. Paso a paso, dónde estábamos y cómo avanzamos. La Escuela punto de partida.

Empezamos en las Escuelas.

Año a año, se ha incrementado el número de alumnos que aprenden y participan de los encuentros de Orientación y seguiremos trabajando en la formación de Profesores, Docentes y Adultos que difundan nuestro hermoso

Deporte.

a) Se realizó organizado por la Federación Argentina de ORIENTACIÓN (FDORA) un ENCUENTRO FAMILIAR DE ORIENTACIÓN en EZEIZA Carrera y Laberinto 2016.
b) En el Parque de los Niños CABA, otro ENCUENTRO Carrera y Laberinto. 2017.
c) También en el Parque de los Niños CABA las Profesoras Diana Matute y Alejandra Soldin OZONO: Profesoras Beatriz Reyes y Beatriz González Maveroff. 2018

I-CONCLUSIONES FINALES Se continuará trabajando y llevando nuestro Deporte a más Profesores, Alumnos, Ciudades para desde el trabajo del WOD ir difundiendo la ORIENTACIÓN.

MODELAGEM E PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA A PRÁTICA DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG

CAMILA DE SOUZA SANTOS (Bolsista de Extensão); LOREN RODRIGUES MENEZES (Bolsista de Extensão); PROFA. DRA. MARIA DE LOURDES COUTO NOGUEIRA (Orientadora); PROFA. DRA. NÁDIA CRISTINA DA SILVA MELLO (Coordenadora)
e-mail: souzac81@hotmail.com; lorenRodrigues@outlook.com; bucouto@cefetmg.br; nadiacristina@cefetmg.br
Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

O Programa de Extensão Azimute Norte estrutura-se em cinco vertentes: Ambiental, Tecnológica, Pedagógica, Competitiva e Promoção de Saúde e da Qualidade de Vida. Em que a primeira vertente citada tem foco na questão ambiental, sustentabilidade e visa à produção de materiais e equipamentos para a proteção dos alunos atletas que praticam o Esporte Orientação no CEFET-MG. As alunas bolsistas do curso Técnico em Produção de Moda, orientadas por uma professora da área criam, modelam e confeccionam acessórios que auxiliem os alunos na prática mais segura do Esporte, provocando consequentemente, menos impactos ambientais. Foram desenvolvidos projetos com garrafas pets, resíduos de tecidos e demais artigos reutilizáveis. Foram produzidos suporte para óculos, buchinhas de cabelos e viseiras. A vertente também criou e desenvolveu o modelo de uniforme para corridas de Orientação da equipe do CEFET-MG que participou do Campeonato Brasileiro Estudantil e Universitário de Orientação em 2018. A peça foi desenvolvida baseando-se em uma pesquisa feita com diversos orientistas do Brasil, sobre os critérios que deveriam ser adotados no modelo da peça. Tal pesquisa, foi respondida por alunos que praticam o desporto orientação com o objetivo de melhor atender as necessidades desses atletas. A peça foi confeccionada por empresa de Divinópolis e após o uso pelos alunos atletas, foi realizada uma reunião para avaliação da mesma. A peça foi aprovada com a solicitação de alguns ajustes, o que está sendo reavaliado em alguns critérios para que em 2019 possa melhor atender aos alunos.

Palavras-chave: Esporte Orientação. Confecção. Sustentabilidade.

O DESPORTO DE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA SE TRABALHAR E ABORDAR OS TEMAS RELACIONADOS AO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS NO 6ºs ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

É comum que atividades neste período seja embasado em figuras, mapas e vídeos em sala de aula. A possibilidade do professor de Ciências trazer o Desporto de Orientação como ferramenta para suas aulas lhe concederá uma oportunidade de fixação eficaz. Uma vez que o professor tenha iniciação e prática na Orientação, poderá levar alunos in locu para desenvolver a atividade e cobrar destes que sejam observadas as relações de natureza com o desenvolvimento da área e um mapa branco ou mesmo geo referenciado. Cabe ao professor iniciar uma incursão prévia à região e posteriormente ministrar aulas em área definida como a região do mapa. Aulas relacionadas à curva de nível, trajeto, trilha, sinaléticas e sua simbologia, desmatamento, preservação, impacto ambiental, área de risco, tipo de vegetação, respeito ao ecossistema, interpretação de dados visuais e mapeados, interferência ambiental, zoneamento de área pré estabelecida numa atividade; estas são algumas das possibilidades que podem e devem ser exploradas juntamente com leitura de mapas de percurso pedestre, pré-O, sprint. Oficinas levariam à assimilação da percepção do natural e artificial e deste impacto ambiental urbano ou de preservação natural ou até mesmo de respeito e preservação necessário. Percebendo e possibilitando, através deste esporte ou oficinas, levar até à família e à sociedade algumas mudanças e realidades antes ignoradas e relativizadas à aulas meramente ilustrativas e audiovisuais realizadas em sala de aula, como sendo acontecimentos que estariam distante da realidade local.

O DESPORTO DE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA SE TRABALHAR E RECONHECER O APRENDIZADO DE CIÊNCIAS DO CORPO HUMANO NO 8ºs ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

O enfoque dado às aulas de Ciências para o 8º ano se baseiam em Corpo Humano e suas funções. Relacionar estes temas com o Desporto de Orientação pode parecer estranho, mas é muito peculiar. Uma vez que estes temas são normalmente apenas comparativo ou relativo à causas e consequências ou mesmo utilizando fatos familiares, fica muito difícil trazer para a vivência estes conhecimentos aos alunos desta faixa etária. A possibilidade de correlacionar as oficinas e práticas do Desporto de Orientação com o que é ministrado em aula, valoriza a interpretação e a percepção da realidade em seu dia a dia e durante as atividades do Desporto. Conhecer didaticamente as situações de pressão arterial, fadiga, formigamentos, circulação sanguínea com o batimento cardíaco, a sudorese com relação ao tegumento, o período de descanso e a retomada da atividade no percurso, a percepção da respiração com atmosfera mais elevada, a retomada do fôlego com a atividade… estes temas ficam muito ricos e simulam fato X possibilidade. Importante nesta faixa etária estar munido de autorização familiar e de um acompanhamento em muitas das atividades com um professor de educação física. Mas muito do aprendizado acontece mesmo no dia a dia e necessita fazer uma ligação de ocorrências e sensações reais. Não se tratando de nenhum exercício de alto risco ou que saia da normalidade de um adolescente. São práticas que cabem aprendizado e reconhecimento pessoal de limites e atenções. Principalmente aos alunos que demonstram maior interesse nesta área do conhecimento ou que tenham restrição familiar de pré disposição a terem certos riscos de atividade e podem praticar apenas com movimento de caminhada e limitado a autorização médica.

O DESPORTO DE ORIENTAÇÃO

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

O Desporto de Orientação é uma atividade esportiva que trabalha situações de aprendizagens dinâmica e educativa. Estimula ativamente o educando em atividades de deslocamento em trilhas no meio ambiente onde deverá observar os pontos pré estabelecidos num mapa, utilizar uma bússola e se orientar nos pontos cardeais. Buscar uma melhor forma para o trajeto. Sempre competindo contra um cronômetro. Os pontos de controle são demarcados na área com um prisma, laranja e branco. Desenvolvendo leitura de mapa e interpretando uma sequência de simbologia, deve alcançar o objetivo. A didática que se busca procura desenvolver aspectos indicados pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), onde prevê atividades inclusivas, interdisciplinar e transdisciplinares. O educador trabalhará previamente o local. Depois, com os educandos, àquela região: bioma, características, história e regionalidade. É necessário conhecimentos de: português, matemática, geometria, ciências, geografia e Educação Física. Além dos saberes intrínsecos do indivíduo. Leva em consideração a interação entre sociedade e o meio ambiente que a cerca, na sua regionalidade. O cerrado é um dos locais a ser realizado as atividades práticas e lúdicas. Desenvolvendo o Desporto com a didática, possibilita construir um novo ser e sua relação com o bioma. Este bioma apresenta inúmeras formas de agressões e necessita maior interação de educandos que serão a nova geração; que atuará como preservadores ou destruidores do seu meio. Atividades desenvolvidas com a Orientação pode ser uma forma dinâmica e atrativa para aproximar o educando e o educador da realidade local e do respeito ao ambiente, conscientizando-os. Também possibilita ao indivíduo praticar um esporte de baixo custo. Desenvolver saúde física e mental. Proporciona autoestima e autovalorização. Diminui o tempo ocioso e más companhias. Praticar atividades oficiais durante o ano – nas competições regionais, nacionais e até internacionais – amadurece e oportuna se tornar confederado e a vir a representar sua região.

O DESPORTO ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG – ARAXÁ

GABRIELA ARANTES, SÉRGIO BARCELOS
e-mail: efcefetaraxa@gmail.com
Instituição: CEFET-MG – ARAXÁ

Este trabalho tem como objetivo fazer um relato de experiência da implantação do Desporto Orientação no CEFET-MG, unidade de Araxá e fazer alguns apontamentos sobre como esse "novo" esporte tem atraído os alunos e se tornado uma ferramenta social e esportiva de grandes aprendizados, seja eles pedagógicos ou para formação geral. A Orientação teve início no *campus* Araxá no ano de 2017, devido ao interesse do professor de Educação Física em participar da Copa Azimute Norte organizada pelo *campus* Divinópolis, do CEFET-MG, em parceria com o Clube de Orientação de Divinópolis. Com isso a equipe do Programa de Extensão Azimute Norte organizou uma primeira oficina de orientação pedestre e pre-o com os alunos de Araxá, com o intuito de apresentar o esporte. O envolvimento dos alunos foi surpreendente e já na primeira competição tivemos um excelente desempenho. Em 2018, foi decidido ampliara participação nas competições de Orientação, fazer novas oficinas e foi implantado o Projeto de Extensão Azimute Norte: desporto de orientação no CEFET-MG, unidade Araxá, como parte integradora do Programa de Extensão de mesmo nome. Participamos do XI CEMO, do XVI CBEUO e da VII Copa Azimute Norte de Orientação. Além disso, desenvolvemos oficinas para a divulgação do esporte. Percebemos que o desporto orientação não é excludente, que nele tem espaço para todos e que todos são capazes de participar. Conseguimos envolver nesse projeto um número maior de alunos nas atividades esportivas, alunos com um perfil diferente daqueles das modalidades esportivas coletivas, sensibilizando-os e envolvendo-os. Concluímos que é um esporte que colabora e enriquece no crescimento individual, trabalhando medos, ansiedades, tomadas de decisão, fatores psicológicos de maneira geral, num ambiente de envolvimento com a natureza, com outras pessoas e com a prática de atividade física.

O DESPORTO ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG, UNIDADE ARAXÁ, UM BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA: O OLHAR DOS ALUNOS

MICHELY ALVES, ANA FLÁVIA DA MATA, EDUARDO MARQUES, RAFAEL RIVAS, DEMETRIUS MOTA
e-mail: gabrielaarantes@yahoo.com.br
Instituição: CEFET-MG – ARAXÁ

Esse trabalho, tem como objetivo relatar as experiências dos alunos sobre a implantação do Projeto de Extensão Azimute Norte: desporto de orientação no CEFETMG, campus Araxá e a participação deles em suas primeiras competições. Nos encontros de formação com os alunos monitores do Projeto, foi discutido o porquê da escolha em participar do desporto Orientação, os sentimentos de cada um, comparações com outros esportes que já tenham praticado, relatos das questões psicológicas e sociais. Foi destacado por todos os fatores de ser um esporte amigável, emocionante e que proporciona aventuras inesquecíveis, com experiências extraordinárias, pois cada competição, cada percurso, cada mapa é um novo desafio pessoal, o que o torna sempre motivador. Outro fator de destaque foi com relação ao psicológico, e como que o nervosismo, a insegurança e a ansiedade atrapalham nas tomadas de decisão durante os percursos. Além disso, foi relatado como que foram adquirindo aprendizados ao se conhecerem melhor e ao analisar os erros anteriores. Uma aluna comentou: "(...)percebi que a questão psicológica vai muito além de um bom preparo físico e de um bom conhecimento sobre os símbolos, macetes, etc. Aprendi a superar os meus erros e a tirar o máximo de proveito com cada um deles. No segundo dia do Campeonato Brasileiro, eu consegui completar a prova tranquilamente, demonstrando que as experiências e os "apertos" não são problemas, e sim grandes desafios sujeitos à vida de um"orientista".Dessa forma, posso concluir que o emocional e o bem-estar da pessoa são fatores importantíssimos para um atleta de qualquer exporte." Após as competições nos reuníamos para analisar os mapas e relatar sobre as estratégias, os erros e as dificuldades. Já conseguimos em pouco tempo já ter bons resultados nas competições.

O ESPORTE ORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CHRISTIANE FRANCISCA VENTURINI KIRCHHOF
e-mail: christiane_-k@hotmail.com
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Esta pesquisa tematiza o Esporte Orientação na formação inicial em Educação Física –Licenciatura. Trata-se de uma modalidade esportiva que usa a própria natureza como campo de jogo e em que o praticante tem que passar por pontos de controle marcados no terreno desconhecido no menor tempo possível, com o auxílio de um mapa e de uma bússola. **Objetivos:** A proposta da pesquisa foi compreender como o Esporte Orientação é ofertado na formação inicial em Educação Física - Licenciatura das Universidades Federais do Brasil. **Metodologia:** Para atender o objetivo utilizamos como caminho metodológico a pesquisa qualitativa e quantitativa, a análise documental e o questionário. **Resultados:** Os dados assinalam que dentre as 65 universidades federais, 43 apresentam o curso de Educação Física – Licenciatura e somente 5 propõem o conteúdo Esporte Orientação no currículo. Destas 02 instituições apresentam a modalidade como disciplina obrigatória, 01 como disciplina optativa e 2 não estão contempladas nas ementas, mas é destinado algumas horas ao conteúdo. **Conclusão:** Em suma, se faz necessária a inclusão do Esporte Orientação no currículo de formação inicial em Educação Física e a realização de experiências pedagógica para que as potencialidades corporais e sociais por este esporte promovido seja um caminho de inclusão e acesso também na Educação Básica.

Referências: BASTOS, L, S. **O Esporte Orientação como um dos Conteúdos da Educação Física Escolar.** UFSM, 2014.

KIRCHHOF, C.F.V. **O Esporte Orientação como Conteúdo da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos – EJA.** UFSM, 2017.

WEIS, S. F. S. D. **Atividades na natureza como conteúdo da Educação Física escolar: o caso da orientação.** UFSM, 2011.

O PAPEL PEDAGÓGICO DO ESPORTE ORIENTAÇÃO NAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ASSIS CHATEAUBRIAND – FEIRA DE SANTANA – BAHIA

MINEIRO, ERIKA TELES CORDEIRO; MENDONÇA, DENIZE ALVES DE JESUS; MINEIRO, NILSON BARROSO; LIMA, NADSON DE JESUS; VIEIRA, LEISLYANI COSTA DA SILVA.
e-mail: erikauefs@gmail.com
Instituição: Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand

Resumo: O Esporte Orientação pode ser entendido como uma modalidade esportiva rica em atributos, podendo ser praticado em meio à natureza, bem como no espaço escolar. Com um auxilio de um mapa e uma bússola, o aluno percorre pontos predeterminados que requer inteligência, astúcia, concentração e vivência que favorece a cooperação e a aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi o de apresentar as estratégias de implantação do Esporte como conteúdo curricular nas turmas do 9º ano de Ensino Fundamental II, no Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand (BA). A Escola possuía aproximadamente 4 mil estudantes, com 12 turmas de 9º ano, com uma média de 45 alunos por sala. Entre os 2014 e 2019, a comunidade escolar foi convidada a participar de oficinas de Orientação com intuito de identificar as possibilidades trazidas pelo esporte e os conhecimentos disciplinares necessários para garantir a inserção significativa e articulada das disciplinas. A construção coletiva do conhecimento no currículo foi um dos pontos altos. O Projeto Esporte Orientação teve uma grande adesão por parte dos alunos e dos professores, ampliando o espaço de aprendizagem, restrito na maioria das vezes, às salas de aula, promovendo o desenvolvimento da autonomia do aluno, além de levar cada docente a repensar sua prática pedagógica. Após a implantação do Projeto na escola, foi instituído um dia do ano para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares que tenham a orientação como centro gerador das problematizações – o Torneio Intercolegial de Orientação. Desafiar os paradigmas educacionais que coloca o foco nos processos de ensino, sem considerar a aprendizagem significativa, é a meta para a reconstrução do Currículo Escolar e a realização de intervenções na realidade, favorecendo o exercício da cidadania.

Palavras Chave: *Orientação – Currículo Escolar – Interdisciplinaridade*

Referências:

1- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. Política Nacional de Desenvolvimento do Desporto Orientação. Disponível em: http://www.cbo.org.br
2- FPO - Federação Paranaense de Orientação. http://www.orientaparana.com.br/
3- OLIVEIRA, Fábio Souza | BARROSO Johelio Santana. A Corrida de Orientação
enquanto conteúdo da Educação Física escolar.
4- PASINI, Carlos Giovani Delevati, DANTAS, Mario. Disciplina de Orientação e o
Currículo de Educação Física do Ensino Superior. Uma Inclusão Necessária.

O USO DE SIG NO MAPEAMENTO DE ORIENTAÇÃO

Valker Araújo dos Santos; José Marcato Junior
e-mail: valker73@gmail.com; jose.marcato@ufms.br
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

O objetivo deste artigo é apresentar o uso de SIG (Sistemas de Informações Geográficas) como ferramenta de apoio ao mapeamento cartográfico voltado para o desporto Orientação e contribuição ao aperfeiçoamento das técnicas atualmente utilizadas, cujo resultado foi difundido aos integrantes do Quadro de Mapeadores da CBO (Confederação Brasileira de Orientação), que congrega os principais cartógrafos de Orientação do Brasil e regula os principais aspectos relacionados à produção dos mapas de Orientação. Assim sendo, foi realizado o mapeamento da área do Campus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), situado na cidade de Campo Grande, de acordo com as ISSOM 2007 (Especificações Internacionais para Mapas de Orientação Sprint 2007), na escala 1:4.000, tendo como fonte de dados para o mapa-base, ortofotos com elemento de resolução espacial GSD (*Ground Sample Distance*) de 10 centímetros e arquivos vetoriais(curvas de nível com equidistância vertical de 1 metro e zoneamento urbano) do município de Campo Grande, disponibilizados de forma gratuita, pela Prefeitura Municipal de Campo Grande. Os dados disponibilizados foram processados no programa QGIS (*QGIS Development Team 2016*), sistema de informação geográfica (SIG) gratuito e de código aberto, e o original cartográfico foi desenvolvido no OCAD, programa específico para mapas de Orientação, sendo validado, por meio de sua utilização na etapa final do II Campeonato Sul-Mato-Grossense de Orientação 2017. Como forma de ratificar, de forma oficial, a obediência às especificações internacionais, o produto cartográfico foi encaminhado para avaliação pelo Quadro de Mapeadores da CBO, cujo resultado foi sua aprovação e inclusão no banco de dados daquela confederação, sob o registro número 232.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação. CBO. ISSOM. Geotecnologias.

OFICINAS COM USO DE MAQUETES NA COMPREENSÃO E IDENTIFICAÇÃO DE TÉCNICAS E INFORMAÇÕES SOBRE DESPORTO DE ORIENTAÇÃO

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

Atividades lúdicas são fundamentais para a construção de ideias complexas e controversas para as mentes dos alunos. Temas como curva de nível, relevo, ambiente biótico e atividade humana podem ser muito explorados com o intuito de facilitar a percepção de área e seus detalhes. Atividades de oficina de Desporto de Orientação com a utilização de maquetes tem este propósito. Um professor que tenha domínio das atividades deste desporto e saiba aplicar as análises de campo real, pode trazer esta experiência para a realidade de uma aula de campo. Sendo necessário que o professor tenha feito uma análise prévia da área com visitação e calculado os dados necessários para ser tabelados em maquete. Altura, área, inclinação, vegetação, obstáculos, detalhes relevantes e após estas análises leva-se alunos para reconhecerem visualmente a área. Utilizando materiais recicláveis, pode ser estabelecido os padrões da atividade e a inclusão de degraus facilita a compreensão da diferença entre as elevações. O recorte deve ser observado com o um referencial da área, que pode ser um Mapa Branco, pré definido em campo. Este recorte demonstraria em Oficina Prática a criação das Curvas de Nível. Este seria um ótimo meio de assimilar esta didática por alunos/atletas. Destes dados apreendidos, podem ser reaplicados em atividades que visem ser recriados maquetes de mapas de Atividades de Orientação ou bem próximos da realidade em mapas geográficos. A assimilação seria geral e muito pouco se perderia com tamanho efeito nos resultados obtidos.

OFICINAS DE PRÁTICAS DE DESPORTO DE ORIENTAÇÃO, PARA AULAS DE FÍSICA, NO 9º ANO, COMO INTERPRETAÇÃO E ASSIMILAÇÃO DE CONTEÚDOS

HEBER CRISTIANO DA FONSECA
e-mail: heberbio@yahoo.com.br
Instituição: Escola Municipal João Gontijo da Fonseca

É possível utilizar as atividades do Desporto de Orientação como ferramenta a ser aplicada e na a interpretação e nas observações visando assimilar o ensino de Ciências, no Ensino Fundamental, relacionado à Física e sua compreensão. Um professor apto a compreender como interagir o aprendizado do Desporto de Orientação e nas oficinas aproveitar as medições de tempo e calcular velocidades incluindo em curvas acendentes e descendentes de desempenho de cada aluno/atleta. Onde a observação pode ser utilizada para estudo e análise como também para a percepção de resultado para cada atleta que vise atingir melhora em seu tempo e tomada de decisão. Atividades envolvendo a Cinemática com Movimento e Velocidade Constante e também Variada, Aceleração em determinados pontos de tomada de decisão; ou como em percepção de trecho com aclive e declive onde um ou mais atletas tenham redução ou aumento de velocidades no mesmo trecho, comparando com a massa e capacidade de explosão física de cada participante. O conceito de Trabalho realizado com Potência; a relação de calor e temperatura com Fadiga. Podem ser utilizados como exemplos de atividades práticas e possíveis de ser colocada em análises de casos. Facilitando, assim, a assimilação prazerosa de alunos em atividades lúdicas e posteriormente de análise e percepção de casos. Este tipo de aprendizado traz a capacidade de facilitar a visualização da prática no cotidiano e na realidade. Onde pode ser fundamental a interpretação de resultados, treinos e objetivos propostos. Permite também uma equiparação da interpretação da turma que normalmente demonstra distorções de aprendizado da Física e até mesmo sua compreensão na realidade dos resultados. Podem o aluno ser levado a perceber as reações de seu organismo dentro de uma prova ou teste e compreender como interpretar corretamente a ação da Física.

ORIENTAÇÃO UMA FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR EM SALA DE AULA - ESTUDO DE CASO ESCOLA ESTADUAL MESSIAS PEDREIRO

ELAINE DE CÁSSIA CARDOSO FARIA
e-mail: elaineccardoso41@yahoo.com.br
Instituição: Clube de Orientação do Triângulo Mineiro – COTRIM

RESUMO: A Escola Estadual Messias Pedreiro, foi fundada em 18 de outubro de 1976 com a missão de organizar e proporcionar condições a todos os alunos da comunidade, para desenvolver seu potencial intelectual e humanístico, vivenciando no ambiente escolar, os valores de respeito, dignidade, responsabilidade individual e coletiva. Por esta razão em maio de 2006, iniciou-se nesta escola, o Projeto - "Orientação: Uma Ferramenta Interdisciplinar em sala de aula", com a finalidade de contribuir para a formação dos alunos, no que tange os valores éticos, morais e cívicos, incentivando a prática de atividade física, sensibilizando os alunos para o uso de práticas sustentáveis, tornando-os aptos para atuarem em uma realidade socioambiental presente em seu cotidiano. Além disto, esta prática pedagógica contribui de forma eficaz no raciocínio lógico matemático. Nestes 13 anos, nesta escola com cerca de 1967 alunos, a orientação se tornou uma importante e indispensável ferramenta de construção do conhecimento, e, melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos seus alunos. Em mais de uma década, 6.000 alunos participaram de clínicas e tiveram noções básicas de leitura de mapa, azimutes, análise de curva de nível, simbologia, escala e passo duplo. Vivenciando a interação do conhecimento teórico na prática.

Palavras-chave: Orientação; Mapa; Conhecimento

ORIENTAÇÃO...UMA MODALIDADE DESPORTIVA EFETIVA NA SUPERAÇÃO DE VULNERABILIDADES

CAMILA RAMOS BELLON ROSA E MARIA CRISTINA FERNANDES
e-mail: camrosa@fas.curitiba.pr.gov.br
Instituição: Prefeitura Municipal de Curitiba - FAS - Fundação de Ação Social

O esporte de Orientação é uma ferramenta pedagógica indescritível e uma oportunidade de mudança de vida. Em 2006 um grupo de adolescentes da faixa etária de 12 a 17 anos do SCFV Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS (Centro de Referência e Fortalecimento de Vínculos) da FAS (Fundação de Ação Social) foram convidados a participar das aulas do esporte Orientação. Com a colaboração da educadora Camila Ramos Bellon Rosa realizamos muitas aulas teóricas e práticas na floresta situada no 5° GACAP, realizamos vivências para pais, amigos e alunos das diversas atividades esportivas da SMELJ (Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Juventude) e escola onde estes adolescentes ajudavam cuidando, ensinando e colaborando nas atividades ...sendo identificados com “Anjos da Natureza”, e nas competições participam como atletas e auxiliares da organização das provas, que viajando para competir ampliaram seu círculo de amizade, conhecimentos históricos e gastronômicos, adquiriram maior autonomia e auto-confiança sendo proativos na sociedade, buscaram melhorar suas condições de vida e superar vulnerabilidades: alguns adentraram a vida militar, as escolas técnicas, universidades...como um deles comentou: “ sou sobrevivente do meio que vivo!”. Querem um futuro melhor!

PROGRAMA DE EXTENSÃO AZIMUTE NORTE: ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CEFET-MG

MARCUS VINÍCIUS DE OLIVEIRA GAMA (Bolsista de Extensão); CAMILA DE SOUZA SANTOS (Bolsista de Extensão); FREDERICO XAVIER CAPANEMA (Bolsista de Extensão) NÁDIA CRISTINA DA SILVA MELLO – Coord. Programa Extensão Azimute Norte; ALISSON MARQUES DA SILVA – Coord. Vertente Tecnológica; MARIA DE LOURDES COUTO NOGUEIRA – Coord. Vertente Ambiental; ANDREA MARA SILVEIRA CRUZ MARCELINO- Coord. Vertente Competitiva; HELENA MARIA DOS SANTOS – Coord. Vertente Promoção Da Saúde; ANA PAULA CORRÊA – Coord. Vertente Pedagógica
e-mail: viniciusgaama@hotmail.com; souzac81@hotmai.com; fredxavier19@gmail.com; nadiacristina@cefetmg.br; alisson@cefetmg.br; bucouto@cefetmg.br; andreacruz@cefetmg.br; leninha@cefetmg.br; anapaulacorrea@cefetmg.br;
Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

O Programa de Extensão Azimute Norte: Esporte Orientação no CEFET-MG, está implementado no CEET-MG na Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário-DEDC, desde 2011(Portaria DEDC 043/11) como um Projeto de Extensão. Em 2016 foi promovido a categoria de Programa de Extensão pelo Edital CEFETEXT 070/16. O Programa de Extensão estrutura-se em cinco vertentes: Competitiva, Tecnológica, Ambiental, Pedagógica e Promoção de Saúde e da Qualidade de Vida. Tem como objeto o Esporte Orientação, modalidade esportiva de caráter inter e multidisciplinar, que promove à comunidade interna do CEFET-MG e à sociedade em geral, ensino, lazer, qualidade de vida, dentre outros.

Neste contexto o Programa de Extensão Azimute Norte tem como objetivo implantar o Esporte Orientação como um instrumento de ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, apoiado nas diretrizes institucionais de natureza acadêmica e de relação com a sociedade. O Programa é executado por uma equipe multidisciplinar composta por professores, técnicos administrativos e alunos bolsistas. Desenvolve-se através de ações de extensão quais sejam: Projetos, Cursos e Eventos. O Programa está implantado em todos os campi do CEFET-MG, localizados nas cidades mineiras: Araxá, Belo Horizonte, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha.

São realizadas nos campi oficinas teóricas e práticas utilizando-se equipamentos e materiais produzidos pelos alunos bolsistas, como o OrienTek, um Sistema de Apuração de Corridas de Orientação que já está registrado (Processo nº BR51 2018 001514-0) junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).

No campus de Araxá vem sendo realizadas desde 2017, oficinas de Orientação Pre- O, a Orientação de Precisão, que propicia a participação de pessoas com deficiência. Os eventos desta modalidade vem sendo realizados em parceria com a Associação de Assistência à Pessoa com Deficiência de Araxá (FADA).

Através das oficinas realizadas nos campi são selecionados alunos de maior rendimento para representar a instituição em campeonatos estudantis, sempre apoiados com recursos institucionais de bolsa de auxílio discente. O CEFET-MG participou de todas as edições dos campeonatos Estudantis Mineiro e Brasileiro de Orientação desde 2009, obtendo sempre excelentes resultados, sendo em 2018 o campeão Mineiro e vice campeão Brasileiro. O programa de Extensão promove todo final de ano a Copa Azimute Norte de Esporte Orientação que em 2019 realizará sua VIII edição reunindo alunos e professores de todos os campi, bem como alunos de escolas parceiras de toda a região Oeste de Minas Gerais.

Desta forma o Programa de Extensão contribuir no processo de desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

PROGRAMA AZIMUTE NORTE - PRODUÇÃO DE VÍDEOS E EVENTOS AMBIENTAIS EDUCATIVOS

LUTHIANA GABRIELA FERREIRA MOREIRA RODRIGUES; RODRIGO RODRIGUES AGUIAR
e-mail: rodrigoaguiar1512@gmail.com
Instituição: Centro Federal De Educação Tecnológica de Minas Gerais

O projeto de extensão Produção de Vídeos e Eventos Ambientais Educativos foi designado para dar suporte ao Programa Azimute Norte e teve como finalidade, possibilitar a integração entre as áreas de Educação Física e Educação Ambiental por meio do Desporto de Orientação.

O objetivo do trabalho seria elaborar como produtos: vídeos e eventos educativos para formação de agentes multiplicadores e praticantes de Orientação. Durante a execução dos vídeos, utilizou-se como suporte o programa MovieMaker, que apresenta uma interface de fácil acesso. Ademais, foi realizada uma visita técnica, com a turma do curso técnico em Meio Ambiente do 1° ano, onde foi possível fazer uma adaptação do Esporte Orientação no Parque Roberto Burle Marx, podendo desta forma trazer um material que ajudasse nos vídeos acerca do desporto. E além do mais, houve diversas atividades com as turmas do segundo ano de Química, Estradas e Edificações.

O Esporte Orientação desenvolve-se no espaço geográfico em contato com uma grande diversidade topográfica de vegetação e climática. Os orientistas cumprem um percurso traçado em um mapa, buscando encontrar diversos pontos de controle previamente marcados, podendo utilizar bússola e as referências contidas no mapa.

As atividades realizadas foram de grande aplicabilidade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos participantes, visto que possibilitou trabalhar com diversas disciplinas ensinadas, e proporcionou ensinar algo diferente para outras turmas do CEFET-MG. Uma grande oportunidade, visto que a lei 9.795/99 obriga que todos os cursos técnicos devem ter alguma disciplina com foco ambiental, o que de certa maneira acaba sendo descumprido.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. **Regras Gerais de Orientação Pedestre** – ed.2016. Brasília: [s.n.], 2016. Disponível em: < http.www.cbo.org.br >. Acesso em: 10 mar. 2017.

FRIGOTTO, Galdêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade.** Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste, Campos de Foz do Iguaçu, nº 1, 41-62, 2008

PROJETO NORTE DA QUADRÍCULA

ROBERTO ALVES; ANTONIO C SILVA
e-mail: orientistaemrota@gmail.com
Instituição: Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont

INTRODUÇÃO

Projeto elaborado para desenvolver a prática do esporte Orientação no Centro de Ensino Fundamental Santos Dumont. A escolha da modalidade se deve às suas peculiaridades e aos benefícios e inovações que podem ser transmutados no ambiente escolar.

OBJETIVOS

- Introduzir o esporte Orientação na escola;
- Adaptar à realidade local metodologias europeias de ensino da Orientação;
- Disseminar novas práticas nas aulas de educação física;
- Diversificar o conteúdo escolar da educação física;
- Utilizar a Orientação como vetor para a realização de atividades interdisciplinares no ambiente escolar;
- Promover a sociabilização e a integração da unidade escolar e da comunidade escolar;
- Promover a Orientação e identificar novos talentos para a prática da modalidade.

METODOLOGIA

Utilizar algumas premissas e modelos europeus de ensino da Orientação, adotando atividades lúdicas priorizando a decodificação e os aspectos pedagógicos, deixando, *a posteriori*, a apresentação da bússola.

São utilizados cartões específicos com exercícios estimulantes objetivando a percepção espacial e o processo decisório.

A metodologia envolve, ainda, a exibição de vídeos, exposição de materiais, aulas teóricas e atividades práticas nas dependências da escola e em áreas externas.

RESULTADOS

Aos alunos do projeto são estimados ganhos em competências relacionadas ao processo decisório, localização espacial, psicomotricidade, socialização e engajamento pessoal.

Para o quadro docente estima-se promover ganhos significativos nas relações de ensino-aprendizagem, sobretudo incentivando a interdicisplinaridade.

No âmbito desportivo, espera-se que o público-alvo se sinta motivado a participar frequentemente de atividades de Orientação dentro e fora do ambiente escolar.

CONCLUSÃO

O projeto já apresenta parcialmente os resultados esperados. Algumas barreiras percebidas na consecução das atividades incentivaram a adoção de adaptações. Restou concluso que a metodologia do projeto é superior aos cursos tradicionais de formação de orientistas.

REFERÊNCIAS

Orientação – Desporto com Pés e Cabeça. Federação Portuguesa de Orientação - FPO. 2ª ed. 2011.

Primary School Introduction to Orienteering. www.marocscotland.org.uk/documents/general/schools_self-help_o_2018.pdf. Acessado em 05 de abril de 2019.

Legal, incrível e educativo. Göran Andersson. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1oFDQg-KnIaNkS0ARE3sg7BF9xnvhviDf/view.

SABBAG ORIENTAÇÃO E AVENTURA

DENISE CORREA DA LUZ; RODOLFO RUDMILLER REZENDE
e-mail: denise_cluz@hotmail.com
Instituição: Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag

O incentivo da prática esportiva através deste esporte possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico, localização espacial, autonomia, iniciativa, entre outras habilidades onde o estudante reconhece valores inerentes ao ser humano como o espírito de liderança, solidariedade, respeito às diferenças, amor à natureza, e esforço ao realizar uma pista sozinho ou em grupo. O objetivo do projeto na escola é apresentar a corrida de orientação e suas possibilidades no ambiente escolar, unindo atividade física e mental, através de novos desafios esportivos. A sequência pedagógica foi realizada com 45 estudantes inscritos no Projeto Sabbag Orientação e Aventura, com idades entre 11 e 17 anos de diferentes anos letivos (do 5º ao 9º ano). Em primeiro momento, houve uma conversa com os alunos sobre o conteúdo, perguntando se conheciam o esporte de aventura chamado "corrida de orientação", e se sabiam o que é um mapa? No decorrer das práticas foram introduzidos conhecimentos referentes aos mapas de corrida de orientação, a interpretação de seus principais símbolos: partida, chegada, prismas, postos de controle e as cores. Nos encontros seguintes a proposta foi desenvolver atividades e jogos pré-desportivos e recreativos que remetessem as habilidades específicas da corrida de orientação: correr com utilização de mapas e respeitar as sequências propostas; reconhecer percursos definidos e percursos livres. Como ampliação de território educativo os alunos participaram de duas atividades extras: um treinamento coletivo com alunos do Colégio Militar do Paraná, e uma pista sprint no 5º Batalhão GA CAP com equipe de rendimento de Curitiba. As atividades desenvolvidas apresentaram muitos pontos positivos, pela ótima aceitação dos estudantes, que puderam vivenciar uma prática esportiva diferente de seu cotidiano; puderam reconhecer suas capacidades físicas, a importância do trabalho em equipe e desempenho individual. Também reconheceram a importância de observar e respeitar o meio ambiente, e interagir com o mesmo. Além da ótima receptividade dos profissionais que doaram seu tempo e dividiram com as crianças seus conhecimentos.

1. **Caderno Didático**: Iniciação a Corrida de Orientação na Escola: Emanuel Rodrigues, Hélder Silva Ferreira. 2010
2. Anderson, Göran. **Legal, Incrível e Educativo**. Apostila de Orientação na Escola para crianças de 6 a 12 anos. SILVA, 2016.
3. Fridemann, R. 2009. **Fundamentos de Orientação, Cartografia e Navegação Terrestre**. Terceira Edição. UTFPR

TECNOLOGIA E BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS: MAPEAMENTO DE ORIENTAÇÃO ESPORTIVA COM GPS

JULIA SILVEIRA COSTA (Autora 1), NÁDIA CRISTINA DA SILVA MELLO (Orientadora 1), ALISSON MARQUES DA SILVA (Orientador 2)
e-mail: nadiacristina@cefetmg.br
Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG

A Geotecnologia caracteriza-se pelo conjunto de tecnologias usadas para realizar a coleta, o processamento e a disponibilização de dados com referência geográfica de determinada localidade. Objetivou-se fazer uso dessa tecnologia para a criação de mapas voltados a Orientação Esportiva, inclusive para a modalidade PRE-O (Orientação de precisão).Foram efetuadas leituras bibliográficas sobre a temática abordada, além da realização de um workshop acerca dos recursos e capacidades do GPS Garmin GPSMAP 64s. Em um trabalho de campo, o equipamento foi utilizado para coletar dados georeferenciados que posteriormente foram tratados no software Ocad10.Elaborou-se um mapa para a prática do Esporte Orientação de acordo com a *International Specification Orienteering Maps* - ISOM 2017 na escala 1:5000 na cidade de Carmo do Cajuru-MG. Na área mapeada foram utilizados os símbolos da ISOM que correspondem a: cupins, cerca, valas com água, pequenos lagos, vegetação esparsa, área aberta, estradas e trilhas. No mapa, traçou-se um percurso de Orientação 8 pontos de controle, destinado a atividade introdutórias do Esporte Orientação como o evento Orientação para Calouros. O mapa elaborado será utilizado para treinamento da equipe do Programa de Extensão Azimute Norte.

Palavras Chave: Geotecnologias, Mapeamento, Orientação Esportiva

Agradecimentos: À FAPEMIG e ao CEFET-MG pela bolsa de PBIC-Jr, essencial para a execução dessa pesquisa.

Andamento do projeto: Concluído.

VIVÊNCIAS DE ORIENTAÇÃO PARA GUARDA MUNICIPAL MIRIM DE CURITIBA

JORGE ROYER BUCHMANN; FELIPE LUIZ BOT; MARIA CRISTINA FERNANDES
e-mail: jorgitomtb@gmail.com
Instituição: Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba

A orientação é um esporte de característica multidisciplinar, envolve assuntos de diversas áreas do conhecimento e possui um amplo espaço de aplicação e contribuição para a formação de crianças e jovens. A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba (SMELJ) possui experiência na modalidade, com a realização de atividades sistemáticas para o ensino da modalidade a crianças e jovens e mantém uma equipe de competição, formada por alunos que se destacaram na atividade. A parceria com Guarda Municipal Mirim (GMM), que atua nas escolas municipais com atividades de contraturno e prega valores como cidadania, disciplina, respeito ao próximo e ao meio ambiente, viabilizou a expansão da prática da modalidade em Curitiba. O projeto buscou proporcionar a prática da orientação para os alunos da GMM, fortalecer a integração entre as secretarias: SMELJ, Secretaria Municipal de Defesa Social (SMDS) e Secretaria Municipal de Educação (SME) e capacitar os Guardas Municipais na modalidade. Foram realizadas reuniões para apresentação do projeto à coordenação da Guarda Mirim e a Gerência de projetos da SME, os Guardas foram capacitados para promover o primeiro contato das crianças com a modalidade na própria escola e a SMELJ realizou as vivências nas pistas permanentes de orientação disponíveis em Curitiba. Em 2017 e 2018 foram realizadas 20 vivências de orientação, para cerca de 1500 alunos de 26 Escolas Municipais participantes do programa Guarda Municipal Mirim, totalizando o atendimento de aproximadamente de 3000 alunos. A atividade foi bem aceita pelas crianças, Guardas e Escolas, gerando um impacto positivo na prática da modalidade. Tornou-se parte integrante do calendário de atividades oferecidas pela Guarda Municipal Mirim de Curitiba e segundo a Federação Paranaense de Orientação foi considerada uma das maiores ações de fomento de orientação, para estudantes, do Brasil.

VIVÊNCIAS DO ESPORTE ORIENTAÇÃO

MARIA CRISTINA FERNANDES
e-mail: criss_orientacao@hotmail.com
instituição: Prefeitura Municipal de Curitiba

As Vivencias do Esporte Orientação aconteceram no 5º Grupo de Artilharia de Campanha Auto Propulsado (5º GAC Ap), nos dia 28 de julho e 04 de agosto de 2017 com a participação de professores de educação física e praticantes das atividades físicas dos Centros de Esporte e Lazer (CEL) da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) regional Boqueirão e mães do Programa Forças no Esporte (PROFESP). Oportunizar a integração entre os participantes de atividades físicas e proporcionado uma pratica junto da natureza. Utilizado os meios digitais, foi exposto como se desenvolve a caminhada/corrida e em seguida as atividades foram realizadas na floresta de uma das pistas permanentes de Orientação de Curitiba (PPO), a primeira PPO de Curitiba que é na referida unidade militar, as participantes utilizaram um mapa com um percurso pré determinado passando por pontos controle. Os participantes despertaram o gosto pelo esporte e solicitaram a realização de campeonatos para participação em provas de Orientação. Dias diferenciados com desafios e superações constantes motivam as pessoas para a pratica do Esporte Orientação junto da natureza e a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: **Orientação, Vivencia.**